

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo, 17 de Novembro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 DE NOVEMBRO DE 1878.

O inspector da alfandega da corte, ultimamente nomeado em substituição ao dr. Costa Pinto, suspendeu em data de 14 do corrente o administrador das capatazias, que entrara para aquella repartição ha cerca de um mez.

O motivo da suspensão, segundo constava aos jornaes da corte, foi não ter aquelle funcionario querido readmitir nas capatazias um trabalhador que fôra demittido por falta de cumprimento de seus deveres.

Esse trabalhador gosa, porém, da alta e poderosa protecção do sr. ministro da fazenda.

Por causa delle foi o anterior administrador demittido pelo sr. Gaspar Martins, em uma visita que fez á alfandega e em um momento de assomo, sem audição do digno chefe da repartição o sr. dr. Costa Pinto.

Por causa desse protegido do ministro viu-se exautorado aquelle brioso funcionario, que teve de pedir sua exoneração.

O que soffreu o serviço por causa do capricho do sr. Gaspar em proteger um trabalhador dissidioso, que para isso terá motivos todos particulares, disse-o o commercio da corte na sollicitação honrosa que dirigiu ao ministro sollicitando a conservação do ex-inspector.

O sr. Silveira Martins é porém um dictador: a nada attende, nem attende quando quer fazer imperar a sua indomavel vontade, a menos que não se trate de assumpto que possa comprometter a sua permanencia no poder, por que então tudo cede, até seus brios empenhados.

O facto de que tratamos suspendeu a expectativa geral.

Confavam todos na independencia dos funcionarios ultimamente nomeados.

Esperava-se que o administrador das capatazias procedesse dignamente, como procedeu, não readmittindo ao serviço um trabalhador que não lhe podia merecer confiança, muito embora fosse elle um protegido do ministro.

Contava-se tambem que o inspector da alfandega sustentasse o acto meritorio do administrador, arrostando a colera do sr. Gaspar Martins.

Assim porém não aconteceu.

O novo inspector da alfandega tomou as dores pelo ministro e suspendendo o administrador das capatazias reprovou, por sua vez, o acto de seu antecessor.

Não é possível que haja duas opiniões a respeito—o procedimento digno do ex-inspector o sr. dr. Costa Pinto foi devidamente julgado pelo publico, que o applaudiu: a con-

ducta de seu successor não deixará de ser extranhada.

Depois da solemne manifestação do commercio em favor daquelle, que confiança pôde merecer-lhe o novo inspector, que assim procede?

Si o sr. Gaspar Martins teve occasião de applaudir o acto da nomeação do sr. dr. Costa Pinto, quando o commercio significou-lhe que era este um funcionario distinctissimo, terá por certo agora ensejo de ver quanto errou na escolha do substituto, apesar das garantias que deu de que procuraria com affincos acertar.

Esses factos apontados depois de um modo orquel contra a administração do paiz.

Quando por fórma tão escandalosa são preferidas todas as conveniencias do serviço publico em beneficio de um afilhado ministerial, pôde-se affirmar que a administração perdeno nível elevado em que devera estar collocada para descer na consideração publica.

Mas o sr. Gaspar não é homem para tomar em conta essas ninharias: quero, posso e mando, eis a sua divisa.

O advogado dos direitos do povo e dos interesses nacionaes, hontem, é, hoje, o mais famigerado despota, o sacrificador do paiz.

Uma coisa vale outra, para o sr. Gaspar Martins, porque o seu fito é a celebridade.

E tem-na conseguido, porém triste, desgracada, como elle mesmo ha de conhecer, quando fôr apeado do poder, gasto, desmoralizado por toda a sorte de atarabilis.

O digno funcionario suspenso, dizem que, vai recorrer ao sr. ministro da fazenda, do acto infundado e injusto com que foi fulminado pelo inspector da alfandega, em commissão.

Trabalho perdido.

O sr. Silveira Martins sustentará o seu acto, porque é acto seu, filho de suas ordens, o que praticou o successor do honrado sr. dr. Costa Pinto.

Não é porém uma immoralidade esse capricho do sr. ministro da fazenda, querer proteger uma sua creatura á custa dos cofres do Estado, com prejuizo d'aplo do serviço publico, porquanto não só aquelle protegido carece de idoneidade, como a sua presença nas capatazias incompatibilisa bons servidores, que por dignidade de seus cargos não podem servir com similhante empregado?

A situação é regeneradora e... en republicano tout arrive.

Infelizmente o patriotismo impede que digamos como nossos adversarios em opposição:

Quanto pior melhor.

Por volta do meio dia, em occasiões de formaturas regorgiam de gente as velhas arcadas do convento de S. Francisco. Os parentes e amigos dos bacharelados apresentam-se na Academia, conduzindo crianças frisadas e sobrecarregadas de immensos ramalhetes dos quaes pendem largas fitas encarnadas, onde se lêem em letras douradas—Ao dr. F.... tributo disto ou daquillo conforme as circumstancias.

Os ramalhetes são examinados, as inscripções são lidas e commentadas pelos estudantes, estendendo se algumas vezes os commentarios até ás pessoas que levam os ramalhetes e que em hora ao dia se apresentam com as caras de grande gala, trajando longas sobrecasacas pretas, e casaca os mais formalistas. S. M. e Pedro Paulo passavam em revista os mesmos individuos com um chiste maligno ou uma malignidade chistosa incomparaveis.

Entre os estudantes veem-se alguns sobraçados livros de capa verde e que são presentes destinados ao novo bacharel, e em cuja primeira pagina se poderiam ler dedicatorias mais ou menos simples, mais ou menos litterarias, e mais ou menos calligraphicas.

E' grande a agitação que reina nas arcadas—um vae-vem continuo de creanças, moços e velhos. Os bacharelados do dia, passeiam de casaca, examinando furtivamente quem traz-lhes presentes ou ramalhetes. Si os lentos demoram um pouco o julgamento, attribue-se sempre a demora ao estarem ellas tratando da simplificação de algum, o que ataca sempre um pouco os nervos dos bacharelados.

Abre-se fiscalmente a porta, e a multidão invade a sala. Os bacharelados prestam o juramento, recebem o grão, e entregam-se aos abraços dos parentes e amigos. E' uma scena commovente, porquanto é sempre para aquelles que se formam, como que um triste adeus á mocidade. Naquelle momento, os cinco annos de vida academica devem perpassar pela mente dos novos bachareis, com o seu cortejo de trabalhos e prazeres,

CHRONICA POLITICA

A Reforma de 15 deu noticia da entrada de mais um redactor, o sr. dr. Frederico Rego, deputado geral pela provincia do Rio.

Ao mesmo tempo declarou que o novo pessoal não disfarça as difficuldades da substituição e procurou desculpar a vehemencia de linguagem durante o periodo de opposição, afirmando que tudo fez por ser o parecer patriótico.

Esqueceu a Reforma de desculpá-se da linguagem virulenta de que se tem servido, ainda depois de 5 de Janeiro, contra todos aquelles que não dizem—aman—aos factos dos proventos estadistas que dirigem o paiz, não exceptuando seu furor nem mesmo a magistratura digna de respeito por sua isenção.

O que ha de mais notavel no artigo de apresentação do novo pessoal, que por descuido não foi enumerado, é que o organo do Club refere-se ao programma do gabinete por fórma que mette medo.

«Não nos illudamos, diz aquelle organo, que o passo mais arriscado ainda não foi tentado, mas sel-o ha em breve pelo parlamento, em cuja sabedoria e criterio repousam as nossas mais caras esperanças (!)»

... os ministros levarão ás camaras importantes projectos de reformas a outorgar á nação a posse de seus destinos politicos.

«Ao serviço desses grandes problemas que o gabinete pôde, deve, e ha de resolver, pomos, sem reserva, o que puder dar a nossa energia e aptidão ainda que minguidas.» (modestia).

Assim pois os projectos do gabinete são um passo arriscado....

Para quem é o risco?

Para o gabinete ou para o paiz?

Parece que para este.

O risco que podia correr o gabinete, com seus importantes projectos de outorga á nação de seus destinos, consistiria na recusa de apoio por parte do parlamento.

O organo do Club garante porém não só o seu apoio prévio e sem reservas, com o que será o gabinete fortemente escudado pelo parlamento.

Este portanto apoiará cegamente, o governo, e os proventos ministros, com as costas quentas, porão em risco o paiz, com os seus importantes projectos.

Si não é isto o que se conclue do artigo da Reforma, é pelo menos o que parece nos que assumptum naquellas phrases dispostas com arteificio.

O mysterio que—além disso, guarda o organo confidencial sobre o programma do gabinete—é a saber: os seus importantes projectos que são um passo arriscado, e isto quando se compromette com o gabinete á la vie et la mort, dá que pensar.

Porque não diz desde já o jornal das confidencias do gabinete, que's inspirado pelo Club, do qual é organo a Reforma, quaes são esses importantes projectos, sicut para esclarecer o paiz ao menos para justificar a sua promessa de apoio sem reservas?

Do Pedro II, do Ceará, extrahimos o seguinte: «O sr. dr. José Julio conseguiu embarcar o cofre da thesauraria de fazenda!

«Ha tres dias que o thesoureiro suspendeu os pagamentos por falta de dinheiro em caixa!

«Como não ha de ser assim, se apesar de

de revezes e triumphos, desenhando-se depois aos seus olhos o risonho e longinquo quadro da sua infancia, destacando-se a luz do amor, da saudade e da gratidão as sublimes imagens de seu pai e de sua mãe. Talvez alguns osem lançar um olhar para o futuro, e deem corpo aos seus sonhos, ás suas esperanças....

As manifestações, porém, destes oppostos sentimentos são abafadas pela zambomba da banda de musica estacionada á porta da Academia, pelos rojões e pelas bombas d'estourar como diria Sua Magestade... porque sou monarchista.

O acompanhamento do novo bacharel faz-se a pé, e á entrada da casa é elle coberto de flores que lhe atiram das janelas;—ha mais alguns abraços ao som do Ak-Badd, e em acto continuo dirigem-se os convidados á meza. Depois de assentados se acharem, todos consagram o entusiasmo á parte solida da festa: ao garfo. Neste intervallo é simultaneamente, muitos, de envolta com a mayonnaise, vão ruminando o primeiro brinde, até que algum mais animoso, ou de concepção mais prompta levanta-se, bate palmas e diz pouco mais ou menos:

— Meus sechores! Eu peço um brinde ao laurado de hoje, a F...., moço distincto pelo seu talento, etc., e que acaba de, no fim de cinco annos (pausa)... receber o merecido premio dos seus esforços, etc.

Chegado o orador á este ponto discorre mais ou menos eloquentemente, ou senão, resumindo, pede que o acompanhem, ao que todos de bom grado se pntem, levantando os hips e hurráhs do estylo.

Este é o brinde mais commum—o brinde vulgar.

Ha porém outros mais huppés. Destes, uns são feitos grave, lenta e pausadamente, alizando o orador ás bastas suasias pretas, e sempre á algum distincto e particular amigo cujos meritos são esmiuçados na taça de champagne, e depois engulidos n'uma minuciosa recapitulação cheia de incidentes, por entre as quaes caminha o bis bacharel segurando uma mayomba, e equilibrando-se facil-

REVISTA ESTRANGEIRA

EUROPA

Distribuição dos premios na Exposição de Paris

Eis como o Jornal do Commercio descreve esta grande festa:

«O palacio da Industria, onde a cerimonia se effectuou, achava-se magnificamente decorado. A immensa sala desse palacio estava dividida de fórma que ao longo via-se uma vasta tribuna occupada por 1,700 musicos e cantores, que compunham a orchestra do sr. Colonne, e da qual fazia parte a musica da guarda republicana. Dahi até á tribuna de honra estendiam-se duas estradas arboradas de bouquets de arbustos raros. Os laureados das grandes recompensas occupavam os dous espacos rectangulares que havia junto do estrado. Estavam sentados, fazendo face ao cortejo official. No centro via-se os membros do jury internacional. Emfim, por baixo da cave estavam dispostas bancadas com 2,600 lugares. Os trophéos symbolicos achavam-se dispostos na larga avenida, que, partindo de junto do estrado presidencial, seguia até o centro da sala.

A galeria do primeiro andar, com 3,800 lugares, estava adornada de bandeiras tricolores e nas paredes viam-se estatuas da república, rodeadas tambem de bandeiras.

A altura da tribuna official, e de cada lado, a galeria estava disposta de modo a formar seis camarotes de honra. A' direita, dous desses camarotes eram occupados pela marechala de Mac-Mahon e os seus convidados; o terceiro, pelas espensas dos membros do corpo diplomatico; á esquerda havia outro occupado pelos funcionarios do ministerio do commercio e da agricultura, um outro pela sra. Teissere de Bort e o terceiro pela sra. Audifret-Pasquier e Julio Grévy.

A policia nos Campos-Elyseos e nas ruas vizinhas era feita por 1,500 guardas da paz. Todos os officiaes do mesmo corpo, de grande uniforme, instavam com os seus subalternos para usarem da maior moderação.

O serviço das carruagens fôra organizado com grande habilidade pelo sr. Schutz, official da paz, incumbido deste serviço, e o sr.

mente, dando vontade aos ouvintes de interromperem o discurso com os— basta! basta!—que se ouvem nos circos gymnasticos. Este orador exige que os convidados ouçam de pé, os seus brindes.

Outros começam por fazer a descripção daquelle á quem brindam: moço distincto, caracter illibado, vasta illustração, talento brilhante, e vão guardando como surpresa o nome do brindado, cuja amizade inalteravel, etc., e continuam a fallar sem que digam á quem se referem. Os curiosos correm com os olhos todos os convivas á vér si descobrem quem é o feliz saudado,—muitos julgando que a cousa é commisso, vão já tomando um ar entre modesto e reconhecido, quando de repente o orador diz:

— ... o sr. Falcao.... Este senhor, que ás vezes acha se disturbado, ouve o seu nome cahir como uma bomba junto de si e ainda pensando ter ouvido mal, levanta-se e vê um exercito de taças levantadas e tocando uma phalange de labios risonhos, ornando cabeças que se inclinam em signal de saudação.

A's vezes o saudado é algum gastro-nomo, que livre dos cumprimentos, tira-se de novo á interrompida talhada de perú, quando algum retardario diz lá de longe:

— Doutor F.... á sua saude.... Nova interrupção e novo agradecimento.

Finalmente, o amphytrião, por consequente, o heroe da festa, levanta-se e faz um brinde de agradecimento ás pessoas presentes, e referendo-se o faz em termos tão modestos que a sua voz é abafada pelos não apoiados que partem de toda a parte.

Ha mais algumas saudes e levanta-se a sessão.

— Que excellente ópa!

— E' verdade.

— Quem dá ópa amanhã?

Estas phrases são as que se ouvem á sahida.

Dufour, official do mesmo corpo e cavalleiro da Legião de Honra.

A guarda republicana a pé fez o serviço de honra no interior do palacio, occupando as proximidades de entrada principal dous destacamentos a cavallo.

As portas do palacio da Industria abriram-se ao publico, muuido de cartões, ás 11 horas certas e fecharam-se rigorosamente ao meio-dia em ponto.

O sr. Mollard, introductor dos embaixadores, tivera uma entrevista com os organisadores da festa, decidindo-se nessa reunião que o presidente do senado collocar-se-hia á direita do marechal-presidente e o presidente da camara dos deputados á esquerda, no estrado de honra.

Ao meio-dia e 40 minutos, o sr. Grévy e o secretario da camara foram recebidos á entrada de honra do palacio pelo sr. Teissere de Bort, ministro da agricultura e do commercio; o sr. Krautz, commissario geral, e o director das accções francezas e estrangeiras da exposição universal. Cinco minutos depois houve o mesmo ceremonial para o deputado do duque de Audifret-Pasquier e secretario do senado.

Os principes estrangeiros e os ministros francezes chegaram quasi ao mesmo tempo. Os principes que assistiram á distribuição das recompensas foram:

O principe de Galles, d. Francisco de Assis, o duque de Aoste, o principe da Dinamarca, o Conde de Flandres, e o principe da Suecia. As Princesas de Galles e da Dinamarca dirigiram-se ao meio-dia para o Elyseu e entram no palacio da industria com a marechala presidente, Duqueza de Magenta.

O marechal partiu do Elyseu á 1 hora e 10 minutos em carroagem de gala, acompanhado de todo o seu estado-maior, sendo recebido pelos altos dignitarios, da exposição, e pelos chefes do Sena e de policia. A' 1 hora o canhão dos Invalides tocou, annunciando o começo da cerimonia, e, emquanto que a orchestra fazia ouvir o Laudate, de Ambrosio Thomaz, entrou na grande nave e dirigiu-se para o estrado o cortejo presidencial, precedido do introductor, de embaixadores e do mestre de ceremonias.

O discurso que o marechal-presidente pronunciou por essa occasião, era concebido nos seguintes termos:

«Senhores.— Venho hoje fazer a entrega solemne, em nome da França, das recompensas obtidas pelos expositores de todas as nações, no grande concurso para que o nosso paiz se havia convidado.

Quero, em primeiro lugar, agradecer aos principes, a apoio e o brilho que deram com a sua presença á exposição de Paris; quero tambem agradecer aos governos e aos povos, a confiança que nos patentesaram, apressando-se a tomar parte nella.

Si o exito da exposição correspondeu á sua esperanca e á nossa, attribua-se a honra disso aos eminentes organisadores desta grande empresa e aos seus modestos cooperadores. Todos rivalisaram em intelligencia e zelo no cumprimento dos encargos tão difficéis e diversos que haviam accitado.

Quando o governo da republica convidou os sabios, os artistas e os trabalhadores de todas as nações para se reunirem na nossa capital, acabava a França de passar por dolorosas provas e a sua industria não se tinha libertada dos estragos desta crise commercial que pesava já sobre todo o mundo, e, no emtanto, a exposição de 1878 igna-

Esta é a parte alegre das festas academicas.

As saudades que deixam os amigos ao deixarem a Academia são o verso da medalha.

Partem e são talvez menos felizes do que os que ficam, porque, infelizmente, nem sempre o talento e a illustração são sufficientes para dar a felicidade.

Consintam, porém, os meus amigos que mais uma vez desfolhe algumas flores sobre a lembrança da nossa amizade, e deste humilde roda-pé envie-lhes eu, os meus mais ardentes votos pela sua felicidade.

A felicidade! Atraz della todos correm! Quem sabe si ella existe?

Assim não pensa talvez Pedro Paulo, o ultimo estudante bohemio, como o chamou Lucio de Mendonça. O joven promotor de Petropolis entrou com rapidez na vida pratica. Todos os seus amigos receberam cartões de despedida que se lia

PAULO DO AMARAL  
ADVOCADO

Os outros assumptos de que poderia me occupar no folhetim se acham, por certo esgotados.

Não me lembrava eu das corridas de Campinas que estiveram muito animadas e concorridas.

Entre os objectos que mais atrahiram a attenção do publico—notei um bispo que assistiu ás corridas.

Sim, um bispo e um bispo americano, que encaihou em Campinas, onde occupava-se em tirar esmolas para uma cathedra da China ou da California.

O exmo. deveria antes tomar passagem para a Beocia, passando pela Cidade Eterna, onde, de passagem, poderia perguntar ao papa si se acham revogados os canones que prohibem aos clerigos os espectaculos publicos e profanos, como corridas de cavallos.

O bem si é bispo, ou bem si é amante de corridas.

Não cabem dois proveitos....

E. P.

FOLHETIM

S. PAULO, 17 de Novembro.

Bate-nos já ás portas o fim do anno de 1878.

O folhetinista desportor deste roda pé por tantos mezes, volta de novo á seu posto por tanto tempo abandonado

Em face das difficuldades provenientes da sua rentrée apresenta-se desarmado.

A sua longa ausencia, os motivos della, a falta de assumpto etc., poderiam talvez servir para encher este espaço, que, si não detestasse eu a mania das comparações mythologicas, poderia comparar ao leito de Procustes. Mas não quero me servir deste meio artificioso de fazer meu folhetim invicta Minerva, e acho que o melhor meio de vencer a difficuldade da introdução, preambulo, ou cousa que o valha deste folhetim, consiste em vencel-a, um tanto á Antony, isto é: supprimindo-a.

Como acima disse e confirmam as folhinhas, estamos em fins do anno de 1878. Em S. Paulo precedem de pouco as festas do Natal e de Anno Bom outras festas não menos caracteristicas: as festas pelas formaturas dos estudantes.

Em outros tempos, e mesmo hoje, allegradas com aristocraticos bailes. Hoje o baile foi substituido pela ópa, festa mais democratica e mais conforme á índole academica.

Sabem o que é a ópa?

Não vão pensar que se trata do balandráo ou capa de irmandade, como dizem os dictionarios, e que ha ainda bem poucos annos poz em reboliço o episcopado, a maçonaria, os poderes do Estado, a opinião publica, as consciencias dos fieis, etc., etc.

A ópa academica é uma variedade da especie capo d'água, que tanta influencia teve na politica e que pertence ao genero das—comedorias.

Não tenciono descrever uma ópa, mas contar pouco; mais ou menos em que consiste.



lou, si não sobrepujou, as suas antecessoras. Damos graças a Deus, que, para consolar este paiz, permitta que lhe estivesse reservada esta magnifica gloria...

No Chile a attitudo da imprensa em relação ao conflicto da barca Devonshire era bastante moderada. Falleceu, na sua herdade de Limache, o sr. d. José Urmeneta, um dos maiores capitalistas do Chile e pessoa geralmente estimada...

Relator o sr. desembargador Faria, revisores os srs. Uchôa e Villaça. Desprezaram os embargos. — Appellação civil n. 407—Capital. Appellante Gregório Lepietto. Appellado Angelo Feilã...

NOTICIARIO GERAL

S. D. P. Recreio Familiar—Esta sociedade solemnisa hoje o seu anniversario com um sarrã dramatico no Theatro Provisori. Pelo corpo scenico serão representadas, as comedias—A affluída do barão e A monomania...

Praça de touros—S: o tempo permitir realisa-se hoje nesta praça uma variada função em que haverá corridas de cavallos e do gente, além das proezas do famoso boi amarelo de Jacarehy...

Santos—Informam-nos daquelle cidade, que, tendo sido damnificadas as arvores que, a camara municipal mandou plantar naquella cidade...

Itã—Da Imprensa Itana transcrevemos o seguinte: COMPANHIA ITUANA—Reuniu-se esta Companhia no dia 10 do corrente mez. Presidia a sessão o sr. dr. Francisco Xavier Paes de Barros...

Relator o sr. desembargador Faria, revisores os srs. Uchôa e Villaça. Desprezaram os embargos. — Appellação civil n. 361—Capital. Appellante Joaquim Fernandes Cantinho e sua mulher...

para todo o serviço da cidade, e bem assim acudir ás reclamações que fazem os subdelegados de Cubrenva e Indaituba exigindo praças para occasiões determinadas. Consta-nos que ha poucos dias o digno suplente do delegado em exercicio teve de, por suas mãos, fazer uma prisão em flagrante por falta de soldados...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Acto heroico e humanitario—Na cidade do Rio Grande, no dia 31 do passado, deu-se ao ancoradouro uma scena deploravel. Uma lancha do patacho hollandez «Reprise», tripulada por quatro homens esteve a ponto de ser metida a pique pelo paquete «Calderon»...

Esse acto de Isidro foi tomado em consideração. Na tarde daquelle mesmo dia a casa Cluson & C, desta praça, iniciou entre commercio, uma subscrição com o louvavel fim de resgatar aquelle heroe das garras do captivo. A subscrição foi, como era justo esperar, bem acciida...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

Carlos Gomez—A Gazette Musicale de Milano de 13 de Outubro, acreditado jornal italiano, dá o seguinte telegramma: «Roma, 10 de Outubro—Theatro Argentino. O Salvador Rosa, do maestro Gomez, teve hontem um esplendido successo...

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação No dia 15 foram proferidos os seguintes julgamentos: —Petição de haberes corpus, n. 42—Impetrante José Ferreira Leite. Tendo o sr. presidente jurado suspeição, passou a presidencia ao desembargador Uchôa...

SECÇÃO COMMERCIAL

Herando de Santos (Do nosso correspondente) 16 de Novembro. Venderam-se hontem e hoje cerca de 10,000 sacas de café as nossas ultimas cotações que abaixo repetimos...









O commendador José Maria Gavião Peixoto, o desembargador Bernardo Gavião, o dr. Camillo Gavião Peixoto, o conselheiro Antonio Pereira Pinto, auzente, o Barão de Hyvinsheim auzente, o commendador José Vergueiro, auzente, o dr. Joaquim Roberto de Carvalho Pinto, auzente, suas mulheres, filhos e genros, tendo recebido a triste notícia do fallecimento em Portugal, de seu prezado irmão, cunhado e tio, o commendador Augusto Gavião Peixoto, mandam rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, na igreja de Santa Iphigenia no dia 20 do corrente (quarta-feira) 30º do seu passamento, ás 8 horas da manhã; rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistil-a, confessando-se desde já reconhecidos por esse acto de religião. 3-2)

INSTRUMENTOS DE METAL DOS Melhores fabricantes PARA BANDA MARCIAL Orchestra

INSTRUMENTOS DE MUSICA EM CASA DE HENRIQUE FOX 6-Rua da Imperatriz-6

INSTRUMENTOS DE Madeira, ébano e buxo DOS Melhores fabricantes PARA BANDA MARCIAL Orchestra

Cordas, bocaes, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciante offerce á venda aos seus freguezes um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação affiança, e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

Ao Queima

Grande liquidação annual

Ao Queima

AO QUEIMA Grande e esplendida liquidação annual

3 RUA DIREITA 3 PREÇOS SEM COMPETENCIA SO' A DINHEIRO.

Este estabelecimento que o illustrado publico desta Capital e do interior devidamente tem sabido apreciar, pela sinceridade com que sempre se manteve, como agora acaba de receber do Rio um variado sortimento de fazendas adequadas á estação, participa ás excellentissimas familias, aos seus amigos e freguezes, e ao respeitavel publico, que, attentas as grandes aquisições, exuberantemente vantajosas, tem para liquidar grandes facturas de fazendas e modas, por preços que rivalisam com os mais baratos até hoje conhecidos.

Os proprietarios deste estabelecimento aproveitam o ensejo para agradecer a seus illustres freguezes e benevolos publico a protecção que tão prodigamente lhes tem dispensado, e promettem sempre esmerar-se em apresentar sortimentos novos e variados por

!... Preços sem competencia...!

- Rico sortimento de baptistes de linho muito modernos cov. 160 e 200
Lindo e variado sortimento de superiores chitas francezas, 200 a 320
Especias linhos lizos, proprios para a estação, 240
Lanzinhas — Cri-cri — transparentes e modernas, 200
Legitimos morins francezes largos, peça 1 200, 1 800 e 2 500
Linha legitima Alexandre ou Clark, duzia 1 200
— l Periquitos l alta novidade, fazenda branca para o calor
Superiores brins d'Angolla encorpados, metro 600 até 1 400
Ditos ditos de puro linho branco trançado, 1 200 até 2 000
Afamados Oxfords de linho, largos, covado 160 e 200
Grandes e superiores colchas de damasco de lá, 8 000
Modernos e especias cortes de percale para vestidos, 5 500
Cortes de casimira franceza para calça, 4 50, 5 50, 6 50 e 7 000
Superiores lenços de puro linho em caixas, duzia 3 500 e 4 500
Lindos e modernos mandriões brancos bordados, 2 500
Modernas gravatas de seda para senhoras
Chapéos de sol de seda e alpaca para homens e senhoras
Saias brancas bordadas finas muito bonitas, 5 50 e 6 000
Colchas brancas e de cores, grandes, 2 800, 3 50 e 3 500
Pallas de lá e de algodão para homem
Ricas toalhas de linho para rosto, duzia 6 500 e 7 000
Ditas de felpo, legitimas turcas, duzia 6 50 e 6 500

E' baratissimo!

- Superiores morins finos, peça com 20 jardas 4 500 e 5 000
Ditos francezes largos superiores, peça com 20 metros 5 50 e 6 500
Ditos algodões morins finos, peça 1 200 e 2 400
Ditos cobertores brancos encorpados, um 1 200
Ditos ditos de lá, grande sortimento, 4 500, 5 50, 6 50 e 10 000
Ditos enxovas completos para baptisados
Ditos collarinhos de linho para homem, duzia 5 50 e 6 000
Ditos cadarços brancos lacet, maço 600
Ditos metins de cores para forros

Até liquidar

- Modernas e superiores camisas de percale, 2 500 e 3 500
Ditas de linho brancas boas, 2 500, 3 50 e 3 500
Ditas de puro linho francezas superiores, 4 500, duzia 50 000
Punhos de linho modernos para homem
Collarinhos de linho modernos para senhoras, 1 500
Collarinho e punhos modernos para ditos, 2 500
Superiores saias brancas bordadas, corte 4 500
Sortimento especial de ceroulas de cretone, duzia 20 50 e 22 000
Especialidade em camisas de meia para homem
Grande variedade em meias para homens, senhoras, meninos e meninas — por preços baratos
Gravatas pretas estreitas, uma 200, duzia 2 000
Camisas de superior Oxford para trabalhador, 1 500
Perfumarias sortidas legitimas
Oleo Oriza — legitimo —, vidro 900
Superiores merinós (cachemires) pretos de pura lá
Ditos ditos de cores, enfiados, metro 1 200 e 2 400
Toucas de renda enfiadas para baptisados, 1 200 e 1 500
Lenços brancos embañados, duzia 1 500
Riscado superior para colchão, metro 440

AO QUEIMA

Como sempre, os proprietarios deste estabelecimento repletos da mais lisongeira esperanza pelo acolhimento que esperam continuar a merecer do respeitavel publico, novamente scientificam que esta

GRANDE LIQUIDAÇÃO

durara até o fim do corrente anno sem alteração alguma nos preços aqui especificados, e previnem tambem que todos os

artigos annunciados

são garantidos de superior qualidade.

3 RUA DIREITA 3

Roza, Nobre e Companhia

S. PAULO

Ao Queima Explendida liquidação de fazendas

A' PRACA

Declaro que vendi aos srs. Manfredo Mayer e Verissimo Ferreira da Paiva a propriedade e estabelecimento de olaria e de pedra artificial do Bom-Retiro, livre e desembaraçado do passivo, nos termos da escriptura publica assignada no cartorio do tabullião J. J. Gomes; não podendo devedor algum pagar senão a elles, porque lhes vendi tambem o activo do estabelecimento.

S. Paulo, 13 de Novembro de 1878. João Ribeiro da Silva.

Da-se 30:000 por mez

a uma boa cozinheira e eugommodaira de conducta affiançada, para casa de pequena familia. Prefere-se escrava. Para tratar na rua do S. J. A. n. 11 em frente ao Collegio Americano. (2-2)

Casa Bancaria

DI Maylasky, Peixoto & Comp. S. PAULO

Tratto, mensualitá, e lettera di credito, a vista e a termine de 30, 60 e 90 giorni; come ancora vagli postali postali in oro o in carta, per qualunque localitá del Regno d'Italia. (3-2)

PRACA DE TOUROS

Domingo, 17 de Novembro Grande, variado, sorprendente e nunca visto spectaculo EM BENEFICIO

GRANDE NOVIDADE PELA PRIMEIRA VEZ:

Corridos de cavallos Corredores a pé !! PREMIO DE 200:000

AO CORREDOR QUE DER 24 VOLTAS DE 100 METROS (2.400 METROS) EM 6 MINUTOS

Está inscriptos para este novo genero de divertimento, aliás curiosissimo, o primeiro corredor desta capital, o bem conhecido Francisco da Costa, o qual por diversas vezes tem ganhado innumerables apostas com outros corredores.

Está igualmente inscripto o optimo corredor argentino d. Manoel Alca Senhamo, que pela primeira vez corre nesta capital, o qual por muitas vezes tem sido vencedor em diversos paizes onde este divertimento é apreciado.

Para prebencher este lindo e novo divertimento serão corridos 4 bravos e valentes touros.

Ordem do spectaculo

1.º touro—Para ser bandarilhado pelos capilhões.

2.º touro—Para ser pegado á unha pelo valente e bem conhecido moço de forcado Joaquim Cavabaguas, o qual em seguida montará em pello o mesmo touro e toureará o afamado boi amarello da Jecarehy.

Corridos de cavallos

1.º Cavallo — Fognete — propriedade do illm. sr. A. M. de Camargo.

2.º Dito — Corisco — propriedade do illm. sr. Paulino José de Araujo, de Pirajussara.

Para estas corridas haverá um premio de 100\$000 para o cavallo que durante 15 minutos fizer maior numero de voltas, tendo estes 100 metros cada uma.

4.º touro—Para ser bandarilhado. Depois de corrido o ultimo touro entrarão na arena os afamados corredores a pé para durante 6 minutos fazerem as 24 voltas que prefazem cerca de meia legua.

Com estas corridas finda o divertido spectaculo que será o ultimo n'esta praça, em consequencia da demolição da mesma.

Uma banda de musica abrihantará este spectaculo.

As portas do circo abrir-se-hão ás 3 horas da tarde e o spectaculo começará ás 4 1/2 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico, no Grande Café Europeo.

Ao respeitavel publico

O beneficiado, caprichando com todo sacrificio na escolha deste spectaculo, espera ver correndo de feliz exito todo o seu trabalho, aproveitando e occassão de agradacer em geral a todos que attenderem ao seu apello.

Typ. do «Correio Paulistano»

Vende-se uma casa na estrada Vergueiro, nova construida de tijollos, bom material, dividida em tres casinhas; grande quintal para capizal e pouco com boa agua; está o seu dono de retirar-se para a Europa; o preço não será designavel ao comprador; para tratar na fabrica de carneiros, rua da Gloria n.º 30. 15-14 Carlos Gilardi. 3-3

Os empreiteiros da estrada de ferro Bragançina, abaixo assignados, declaram que são seus advogados, o dr. Alfredo Silveira da Motta, residente na corte, e o conselheiro Martin Francisco Ribeiro de Andrade. S. Paulo, 6 de Novembro de 1878. Pinto & Pimentel. 3-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Utiicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma. Loja do Pombal—rua da Imperatriz n.º 1 B. Caixa n.º 15000 rs. 100-90

Aluga-se

uma sala com alcova, com ou sem moveis. Para tratar na travessa da Caixa d'Agua n.º 6. 3-2